



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE  
**Divisão de Resíduos**

Relatório Workshops Combate ao Desperdício Alimentar



O pacote sobre a Economia Circular reforça que os resíduos alimentares são motivo de grande preocupação na Europa: estima-se que, anualmente, se desperdiçam na UE cerca de 100 milhões de toneladas de alimentos. Há perdas ou desperdícios ao longo de toda a cadeia de abastecimento alimentar: na exploração agrícola, na transformação, no fabrico, nas lojas,

nos restaurantes e no lar.

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou os objetivos de desenvolvimento sustentável para 2030, incluindo a meta de reduzir para metade o desperdício de alimentos per capita a nível do retalho e do consumidor e de reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e de abastecimento. Propõe-se que os Estados-Membros elaborem estratégias nacionais de prevenção do desperdício de alimentos e envidem esforços para assegurar, até 2025, uma redução de, pelo menos, 30% do desperdício de alimentos nos setores da indústria transformadora, da venda a retalho/distribuição, da hotelaria/restauração e dos agregados familiares.

Nos Açores, os bioresíduos representam a maior percentagem de produção nos quantitativos regionais, ocasionalmente entre os 40% a 50% de resíduos urbanos. Tendo em conta que a compostagem caseira não é mensurada em qualquer sistema de registo, pensa-se que a compostagem pode ter maior expressão nas zonas rurais das ilhas.

O comportamento e atitudes são determinantes para o sucesso ou insucesso de qualquer sistema de recolha de resíduos. Existe a noção, contudo, que intervir nos seus hábitos sociais é um exercício com elevada dificuldade, sobretudo porque não se verifica um benefício imediato.

O hábito de cozinhar a mais, a incorreta interpretação dos prazos de validade, má gestão nas compras domésticas, comprar produtos que não necessitamos, muitas vezes leva ao desperdício alimentar.

A mudança de comportamentos não se consegue pela simples passagem de informação. Exige que os destinatários assumam a consciência do seu papel imprescindível no compromisso com o ambiente e com as gerações futuras, e aprendam o que fazer e como fazê-lo corretamente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE  
**Divisão de Resíduos**

A presente campanha que agora a DRA inicia pretende ir ao encontro das orientações regionais aprovadas pelo Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores (PEPGRA), e Programa Regional de Prevenção da Produção de Resíduos. Pretende-se desenvolver um conjunto de ações e iniciativas que visam materializar a missão e valores do PEPGRA, os quais reforçam redução da quantidade máxima de em aterro de resíduos urbanos biodegradáveis, de **16 216 toneladas** nos Açores até 2020, e a pretensão em continuar a contribuir para a melhoria do ambiente e saúde pública dos Açorianos.

Decorreram as seguintes ações:

**Ilha do Faial:** Cozinha Comunitária da Junta de Freguesia da Conceição, 12/09/2016 pelas 15h00;

**Ilha do Pico:** Cozinha do Posto de Turismo do Município da Madalena, 13/09/2016 pelas 15h00;

**Ilha de São Miguel:** Instalações da Escola de Formação Turística e Hoteleira de Ponta Delgada, 19/09/2016 pelas 15h00.

**Objetivos específicos:** Evitar desperdícios alimentares na cozinha de um restaurante, transmitir técnicas e receitas de aproveitamento de sobras de alimentos e aplicar o menu dose certa

**Público Alvo:** Setor da Restauração

**Número de envolvidos:** 44 formandos

Faial





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR**  
DIRECÇÃO REGIONAL DO AMBIENTE  
**Divisão de Resíduos**

Pico



São Miguel

